

Museologia e Educação. Um estudo exploratório sobre o Projeto CONSIGO: Educação Patrimonial Interdisciplinar no Ecomuseu de Maranguape, Ceará, Brasil.

Museología y Educación. Un estudio exploratorio sobre el Proyecto CONSIGO: Educación Patrimonial Interdisciplinaria en el Ecomuseo de Maranguape, Ceará, Brasil.

Museology and Education. An exploratory study on the CONSIGO Project: Interdisciplinary Heritage Education at the Ecomuseum of Maranguape, Ceará, Brazil.

Nádia Helena Oliveira Almeida¹
João Carlos Pereira Caramelo²
Maria Alexandra de Sá Dias da Costa³

Resumo

O Projeto “CONSIGO”, vencedor do 11º Prêmio Ibermuseus de Educação em 2021, é uma iniciativa local para uma política pública em educação patrimonial no município de Maranguape, Ceará, Brasil. Coordenado pelo Ecomuseu de Maranguape e realizado de modo remoto, o projeto é pioneiro no lançamento de uma aplicação de telemóvel (APP) em museologia comunitária para a salvaguarda comunitária do património cultural. Desta forma, o estudo exploratório no artigo em causa pretendeu dar a conhecer e analisar sob o paradigma da ação-reflexão-ação, as atividades e os resultados do projeto. Para tanto, a metodologia valeu-se de elementos da etnografia digital para a escolha dos instrumentais de recolha de dados com estudantes e professores de 25 escolas públicas que permitiu identificar evidências sobre os contributos do projeto para uma educação patrimonial interdisciplinar, popular e popularizada no município de Maranguape.

Palavras-chave: Museologia Comunitária, Educação Popular, Património cultural integral, Educação Patrimonial Interdisciplinar, Ecomuseu.

¹ Doutoranda no Programa Doutoral em Ciências da Educação (PDCE) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); E-mail: nadiahelena1@gmail.com; ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5009-1436>

² Universidade do Porto (FPCEUP); E-mail: caramelo@fpce.up.pt; ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-8345-3915>

³ Professora Auxiliar na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP); E-mail: alexandra@fpce.up.pt; ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-7562-262X>

Resumen

El Proyecto “CONSIGO”, ganador del XI Premio Ibermuseos de Educación en 2021, es una iniciativa local para una política pública en educación patrimonial en el municipio de Maranguape, Ceará, Brasil. Coordinado por el Ecomuseo de Maranguape y realizado de forma remota, el proyecto es pionero en el lanzamiento de una aplicación de teléfono móvil (APP) en museología comunitaria para la salvaguardia comunitaria del patrimonio cultural. De esta manera, el estudio exploratorio del artículo en cuestión pretendió dar a conocer y analizar, bajo el paradigma acción-reflexión-acción, las actividades y resultados del proyecto. Para ello, la metodología utilizó elementos de etnografía digital para elegir instrumentos de recolección de datos con estudiantes y profesores de 25 escuelas públicas, lo que permitió identificar evidencias sobre las contribuciones del proyecto a la educación interdisciplinaria, popular y patrimonial en el municipio de Maranguape.

Palabras clave: Museologia Comunitária, Educação Popular, Patrimônio cultural integral, Educação Patrimonial Interdisciplinar, Ecomuseu.

Abstract

The “CONSIGO” Project, winner of the 11th Ibermuseum Education Award in 2021, is a local initiative for a public policy on heritage education in the municipality of Maranguape, Ceará, Brazil. Coordinated by the Ecomuseum of Maranguape and carried out remotely, the project is a pioneer in the launch of an mobile application in community museology for the community safeguard of cultural heritage. Thus, the exploratory study in the article in question intended to promote and analyze under the paradigm of action-reflection-action, the activities and results of the project. To this end, the methodology used elements of digital ethnography to choose data collection instruments with students and teachers from 25 public schools, which allowed the identification of evidence on the project's contributions to an interdisciplinary, popular and popularized heritage education in the municipality of Maranguape.

Keyword: Community Museology, Popular Education, Integral cultural heritage, Interdisciplinary Heritage Education, Ecomuseum.

INTRODUÇÃO

O Ecomuseu de Maranguape resulta da organização comunitária e da parceria com a escola pública local, Escola Municipal José de Moura, do distrito de Cachoeira, Maranguape, Ceará. Desde o início do processo de criação em 2005 e depois da inauguração em 12 de outubro de 2006, o Ecomuseu de Maranguape tem com o campo da educação, seu principal alicerce que orienta sua missão, visão e valores. Em 17 anos de existência, feitos neste ano de 2023, o Ecomuseu de Maranguape lançou um projeto pioneiro para a museologia comunitária brasileira, uma aplicação de telemóvel em educação patrimonial e

para a salvaguarda comunitária do património cultural. O Projeto “CONSIGO”, concluída sua primeira fase de implementação entre os meses de janeiro a junho, contemplou em suas atividades aproximadamente 5 mil estudantes e 200 profissionais de 25 (vinte e cinco) escolas públicas dos 17 (dezesesseis) distritos de Maranguape. Um município da Região Metropolitana da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará.

No Brasil, a promoção de uma educação patrimonial popular e popularizada, enquanto uma política pública de valorização dos saberes e fazeres locais, teve início com programa do Ministério da Educação (MEC) para uma educação em tempo integral nas escolas públicas brasileiras, o Programa MAIS EDUCAÇÃO. Tal contributo para o campo da museologia ainda é pouco explorado e reconhecido, se pensarmos que esta pode ter sido uma das maiores iniciativas já vistas para o campo de uma museologia para as crianças e jovens da classe trabalhadora, grosso modo, alicerçadas nas comunidades locais. Com efeito, o Ecomuseu de Maranguape, nomeadamente com o Projeto “CONSIGO”, se beneficiou desta sensibilização das comunidades escolares, que por cerca de mais de cinco anos (2010 a 2016) tiveram com o Programa MAIS EDUCAÇÃO, o acesso a um conjunto de práticas socioeducativas para a valorização do património cultural.

No ano de 2019, obviamente sem a previsão que no ano seguinte, todos seríamos impactados por uma pandemia (COVID-19), o Ecomuseu deu início ao projeto “Curadoria Educativa” para o público das escolas públicas que entre outros aspectos tornava a opção do ‘híbrido’, integrante da dinâmica deste projeto em educação patrimonial que seria desenvolvido como os visitantes de modo presencialmente e nas plataformas digitais. A fundamentação teórica deste projeto procurou se valer do alinhamento entre as ideias de Paulo Freire e as premissas da museologia comunitária. Desta forma, ao participar de um edital para projetos em educação em museus no contexto de pandemia, promovido pelo Ibermuseus, no segundo semestre de 2021, o Ecomuseu de Maranguape, ao apresentar este projeto da “Curadoria Educativa” agora para ser desenvolvido integralmente de modo remoto e com o nome Projeto “CONSIGO” foi um dos 20

(vinte) projeto premiados na 11ª edição do prêmio Ibermuseus de Educação.

Neste sentido, o presente artigo por meio de um estudo exploratório aqui apresentado, objetiva dar a conhecer e avaliar genericamente os resultados desta iniciativa museológica inovadora e de base comunitária coordenada pelo Ecomuseu de Maranguape em parceria com a Secretaria Municipal de Educação daquele município. Desta feita, para a delimitação do objeto de estudo procedemos uma caracterização da instância organizativa e das atividades do projeto, como forma a dar uma visão mais alargada possível dos contextos e dos públicos nos quais foram realizadas a recolha de dados. Na apresentação da metodologia, discussão e resultados, procurou-se a partir das problematizações identificadas, embasar a análise e a interpretação dos dados e dos resultados sinalizados pelo estudo.

Objeto de Estudo

O Projeto de educação patrimonial “CONSIGO” resulta da experiência acumulada de 15 anos de atividades do Ecomuseu de Maranguape, no qual a autora integra sua coordenação desde a sua criação. Portanto, expressa um histórico de ações que em sua grande maioria foram desenvolvidas por meio da parceria Ecomuseu e Escola pública da comunidade local. Dito isso, explica-se a nossa opção por começar a delimitação do objeto de estudo em causa, com uma contextualização que em simultâneo considera na análise, os elementos constituintes gerais e específicos da evolução da museologia comunitária no município de Maranguape, Ceará, Brasil.

A educação patrimonial no Brasil, na perspectiva da sua inclusão na escolaridade formal na educação básica, nomeadamente nos processos formativos promovidos pela escola pública, encontrou no Programa MAIS EDUCAÇÃO, uma política pública dos Ministérios da Educação (MEC) e da Cultura (MINC), o fomento mais importante após período de redemocratização brasileira com a Constituição de 1988. O Programa MAIS EDUCAÇÃO foi desenvolvido nos moldes em que foi concebido originalmente para servir de apoio às escolas públicas, com vistas a educação integral entre os anos de 2008

e 2016 e ocupava com atividades artísticas, desportivas e de reforço escolar, o contraturno de aulas dos estudantes do ensino fundamental I e II. A partir do ano de 2011, o MAIS EDUCAÇÃO contou com a adesão de mais de quase 15 mil escolas públicas e contemplou anualmente mais de 3 milhões de estudantes distribuídos por todas as cinco regiões do país. Para cada uma das oficinas e atividades do MAIS EDUCAÇÃO (Ministério da Educação, 2012) eram desenvolvidas por monitores escolhidos pelas próprias comunidades escolares com base nas cartilhas explicativas e fundamentadas teoricamente produzidas por um grupo de destacados profissionais em cada uma das áreas cobertas pelo programa. Desta forma, a educação patrimonial experimentou uma primeira e mais concreta popularização - conceitual e prática - entre crianças e jovens de baixa renda da classe trabalhadora brasileira.

Conjuntamente as ações do MAIS EDUCAÇÃO para a educação integral do MEC, os 13 anos de governos populares estruturaram arranjos de participação social para a formulação de políticas públicas para educação, dentre elas, a Conferência Nacional de Educação (CONAE), que ocorriam no nível municipal e estadual para elencar propostas e eleger representantes para a elaboração das diretrizes da educação brasileira.

Estas duas ações - Programa MAIS EDUCAÇÃO e as Conferências de Educação - sobrepostas concorreram para que entre os anos de 2013 e 2014 o município de Maranguape, no estado do Ceará, previsse em seu Plano Municipal de Educação de Educação um programa para toda a sua rede de escolas públicas municipais, um programa de educação integral (Ministério da Educação, 2009). Em ambas as ações, a secretaria de educação de Maranguape contou com o apoio da equipe de profissionais de uma iniciativa museológica existente naquele município, o Ecomuseu de Maranguape.

Como visto, com o golpe de estado de 2016 que impediu e destituiu da presidência do Brasil o governo do Partido dos Trabalhadores (PT), o desmonte das políticas públicas sociais desde então não pararam de escalar. Contudo, os movimentos e os projetos sociais de base comunitária tornaram-se uma das principais trincheiras de resistência aos elementos de um (neo)fascismo que

começou a se instalar nas instituições a partir do governo empossado pelas eleições brasileiras de 2018. Na via contra-hegemônica no campo da museologia comunitária (Varine, 2012), por exemplo, a Associação Brasileira de Ecomuseu e Museu Comunitário⁴ (ABREMC, 2020) passou a assumir para além do seu papel de apoiar os processos e iniciativas museológicas comunitárias, também a fomentar políticas públicas locais e pontuais, onde o Estado não mais se fazia presente no apoio e no financiamento público de iniciativas culturais. Ou seja, com o fim do Programa MAIS EDUCAÇÃO, substituído a partir de 2017 pelo Programa NOVO MAIS EDUCAÇÃO, os avanços em educação integral e em organização comunitária foram brutalmente interrompidos, sobretudo em comunidades mais isoladas dos centros urbanos.

Portanto, na gênese do Projeto “CONSIGO” perpassada por um contexto de comunidade rural, o Ecomuseu de Maranguape com o apoio da ABREMC iniciou no final de 2018 a formulação de um projeto em educação patrimonial para ser desenvolvido com escolas públicas. O Projeto efetivou-se em meados do primeiro semestre de 2019 com visitas de escolas públicas de Maranguape. O projeto denominado “Curadoria Educativa” fundamentou-se na concepção participativa de visitas personalizadas, ou seja, em contatos prévios com os núcleos gestores das escolas que agendavam suas visitas, planejavam-se em conjunto, os diferentes momentos e os dispositivos de aprendizagem que seriam disponibilizados durante a permanência do grupo escolar no Ecomuseu. Este planejamento objetivava fazer a duração da visita, de duas a quatro horas, serem mais significativas (Ausubel, 2003; Semedo, 2008) para a formação integral dos estudantes e professores. Portanto, a “curadoria educativa” também se estendia para o cotidiano das escolas por meio de atividades com devolutivas dos grupos escolares visitantes para o acervo do Ecomuseu de Maranguape de metodologias educativas e de salvaguarda comunitária do patrimônio cultural local.

⁴ A primeira autora do artigo é bolsista da Fundação para Ciência e a Tecnologia (FCT) e desenvolve investigação sobre o tema “Museologia e Educação” em Ecomuseus e Museus Comunitário em Itália, Portugal e Brasil. Participa da diretoria da ABREMC desde 2013. (ABREMC, 2020).

No ano seguinte, o mundo foi afetado pela pandemia do COVID-19, o que o obrigou à paralisação das atividades na maioria das instituições e nos museus em suas diferentes tipologias, não foi diferente. Desta forma, em março de 2020, o Ecomuseu de Maranguape encerra suas atividades em conformidade com os protocolos sanitários vigentes. A partir destas novas regras de funcionamento, o Ecomuseu de Maranguape reinicia as suas atividades apenas de modo remoto para participar da programação nacional da ABREMC para o “Dia Internacional dos Museus” no mês de maio de 2020. Com efeito, a partir desta data, as atividades no ambiente digital do Ecomuseu de Maranguape ampliaram-se e considerando o potencial educativo da “curadoria educativa”, o Ecomuseu de Maranguape retoma uma mobilização local pela implementação do Plano Municipal de Educação (PME, 2014), nomeadamente pela efetivação da diretriz aprovada para o desenvolvimento do “Programa de Educação Patrimonial” para as escolas da rede municipal de educação de Maranguape. Assim, promove remotamente, em 12 de agosto um *webinar* comemorativo do “Dia Internacional da Juventude” com a participação de estudantes das escolas públicas e os gestores da secretaria municipal de educação, para ser um evento preparatório da “2ª Conferência Juventude e Patrimônio Cultural de Maranguape” para os dias 14, 15 e 16 de outubro de 2020.

No entanto, também no primeiro semestre de 2020, um edital (11º Prêmio Ibermuseus de Educação) para o fomento de práticas em educação patrimonial em ambiente digital foi lançado pelo Ibermuseus⁵, no sentido de apoiar financeiramente 20 projetos distribuídos na América latina, Portugal e Espanha. Assim, o projeto “curadoria educativa” foi reestruturado para funcionar remotamente e inscrito pelo Ecomuseu de Maranguape neste edital do Ibermuseus, agora com o título “CONSIGO”. Posteriormente, o projeto foi um

⁵ De acordo com informações no website da instituição: “O Ibermuseus é o principal programa de cooperação para os museus da Ibero-América, que tem o objetivo de promover o fortalecimento das mais de nove mil instituições existentes na região. Desde 2007, trabalhamos juntos para fortalecer os museus ibero-americanos por meio da valorização do patrimônio museológico; da qualificação e mobilidade dos profissionais dessas instituições; da produção, circulação e troca de conhecimento e pela articulação e criação de redes para a promoção de políticas públicas para o setor. Disponível em: <http://www.iber museos.org/pt/sobre/nosso-papel-no-setor/>

dos selecionados entre as 10 melhores propostas, cujo resultado oficial foi divulgado em setembro de 2020. Com isso, a 2ª Conferência Juventude e Patrimônio Cultural do Ecomuseu de Maranguape (14, 15, 16 de outubro de 2020) incluiu na pauta a discussão sobre como desenvolver o projeto “CONSIGO” como uma forma de implementar o “Programa de Educação Patrimonial” previsto no Plano Municipal de Educação de Maranguape (2014). Portanto, o Projeto “CONSIGO” assimilou na sua metodologia e nas suas atividades, os contributos dos estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e da gestão da rede municipal de educação de Maranguape.

Não obstante, de acordo com a contextualização apresentada percebe-se que o Projeto “CONSIGO” foi estruturado numa dinâmica participativa construída por articulações historicamente organizadas pelo Ecomuseu de Maranguape por meio de parcerias locais e com o apoio da ABREMC e da respectiva rede de ecomuseus e museus comunitários brasileiros que a integram. Os aportes teóricos e metodológicos do “CONSIGO” fundamentaram-se nos trabalhos de Freire (1970; 2018), Ausubel (2003); Geertz (2008), Pelegrini (2008), Varine (2012), Almeida (2018), Ferraz (2019). Ideias, concepções e perspectivas que orientaram as ações em educação patrimonial que têm (o projeto encontra-se em andamento, mas conclui-se sua primeira fase em 30/06/2021) como objetivo geral fomentar, de modo geral uma política museológica e de modo específico um programa de educação patrimonial interdisciplinar para as escolas públicas do município de Maranguape. Para tanto, o Projeto “CONSIGO” desenvolveu durante os meses de janeiro a junho de 2021 com estudantes, professores, coordenadores pedagógicos do ensino fundamental II, as seguintes atividades: 1) aplicação para dispositivos móveis para difusão científica e salvaguarda do patrimônio cultural de Maranguape (ferramenta pedagógica para os estudantes e professores); 2) inventário etnográfico; 3) encontros formativos temáticos; 4) mapeamento dos significados para o patrimônio cultural dos 17 (dezessete) distritos de Maranguape. Outrossim, para cada uma das quatro ações estruturantes do “CONSIGO” correspondiam atividades adjacentes e resultados práticos para cada um dos públicos envolvidos. Sendo estes: 2. 500 estudantes,

25 professores e 25 coordenadores pedagógicos distribuídos por 25 escolas públicas localizadas nos 17 distritos do município de Maranguape.

Como visto, para que todas as atividades (estruturantes e adjacentes) do Projeto “CONSIGO” pudessem ser desenvolvidas integralmente e ainda em ambiente virtual, a inclusão do “CONSIGO” como atividade formal das 25 (vinte e cinco) escolas públicas de ensino fundamental II no município foi essencial para realização do Inventário Etnográfico sobre as categorias do patrimônio cultural local, por meio de uma pesquisa participante que os estudantes do 6º ao 9º anos realizaram utilizando 05 (cinco) DIÁRIOS DE CAMPO entre os meses de abril a junho de 2021. Para tanto, os ENCONTRO FORMATIVOS que ocorriam mensalmente para abordar intercaladamente como os estudantes e professores, conceitos e temas relativos à museologia comunitária e para o planejamento e avaliação do andamento do projeto. De tal sorte, que todos os conteúdos abordados, pesquisados, mapeados e os resultados da análise e interpretação dos dados dos DIÁRIOS DE CAMPOS (formulário Google Drive), realizada pela equipe de coordenação do Projeto “CONSIGO”, na qual participei, logo que organizados, encontravam-se disponibilizados na APP CONSIGO para o acesso facultado a todos os membros das comunidades escolares do município ao *upload* da APP e às suas funcionalidades.

O modo de regulação participativo foi o princípio orientador da concepção do projeto, dos seus resultados previstos e espontâneos, pelo que pretendia-se assegurar o caráter democrático, sobretudo nas reuniões e encontros (no ambiente digital) deliberativos sobre as atividades do projeto. Portanto, seria insuficiente neste esforço em circunscrever o objeto de estudo, não relatar um pouco mais a instância organizativa e principais atividades do projeto. Ora bem, a instância organizativa do Projeto “CONSIGO”, após a primeira reunião geral com os públicos envolvidos, ficou configurada por uma “Coordenação Geral”, composta pela equipe que coordena o Ecomuseu de Maranguape, pelos seguintes profissionais e funções: Nádia Almeida (curadoria educativa); Graça Timbó (interinstitucional); DeJane Rocha (ecomuseu-escolas); Lêda Assis (ecomuseu-comunidades); Dálisson Cavalcante (*web-designer*); Geane

Vasconcelos (plataformas digitais); Aldir Freitas (acervo digital); Daniel Vasconcelos (programador). Os “Núcleos de Mediação” das escolas foram compostos por 02 (dois) estudantes, 01 professor, 01 coordenador pedagógico, 01 secretária adjunta municipal de educação, 01 técnica do conselho municipal de educação de cada uma das 25 (vinte cinco) escolas integrantes do projeto, perfazendo um total de 109 (cento e nove) participantes.

As atividades estruturantes em educação patrimonial Projeto “CONSIGO” de modo geral promoveu um mapeamento dos significados que os estudantes atribuíram ao patrimônio cultural local em suas comunidades, como mostra o mapa do “Inventário Etnográfico” realizado pelas escolas integrantes do projeto nos 17 (dezessete) distritos do município de Maranguape:



Figura. 1 – (Mapa da regionalização do patrimônio cultural de Maranguape pesquisados pelos estudantes. Ecomuseu de Maranguape. 2021).

O resultado deste mapeamento, ao ser disponibilizado na plataforma digital do *Google Maps*, *serviu* de suporte para uma outra iniciativa realizada de modo físico de presencial apenas com os Núcleos de Mediação das Escolas da

Região I (ver mapa). Para tanto, o projeto lançou mão da tecnologia *QR-CODE* contendo os textos de mapeamento, desenhos e fotografias. Conteúdo produzido pelos estudantes e que poderá, assim que concluído a fixação destes códigos, ser acessado por aplicação de telemóvel, por todos os públicos visitantes dos bens culturais materiais, naturais e imateriais da sede do município de Maranguape.



Figura 2 - (Exposição Virtual “Leitura de Mundo”. Desenhos dos estudantes com o tema do património cultural material de Maranguape. Ecomuseu de Maranguape 2021)

A aplicação (APP) para telemóvel, denominada “CONSIGO” foi a ferramenta educativa do projeto, no sentido de ser a principal plataforma digital em educação patrimonial interdisciplinar para o fomento de uma salvaguarda participativa e comunitária do património cultural de Maranguape, processo este multi-situado, nas escolas públicas e nas comunidades e nos territórios nos quais estas escolas estão localizadas. Com efeito, a APP pretendia a ser, em simultâneo, um recurso pedagógico para os professores, um meio participatório

para os estudantes para uma aprendizagem significativa e ativa com o conhecimento e valorização da história e memória local e com a produção de novos significados para o patrimônio cultural, também de acordo com o que eles próprios, pesquisaram, identificaram e compartilharam para os seus pares, para as suas famílias e para as suas comunidades.

As funcionalidades (ver figura III) desta APP de acesso gratuito para download para mais de 5 mil estudantes, 2 mil professores e técnicos da educação e 3 mil usuários das comunidades escolares, foi uma tentativa, portanto, de num contexto de pandemia, porvir práticas dialógicas para o campo da museologia comunitária e influenciar positivamente na sociabilidade digital dos jovens estudantes.

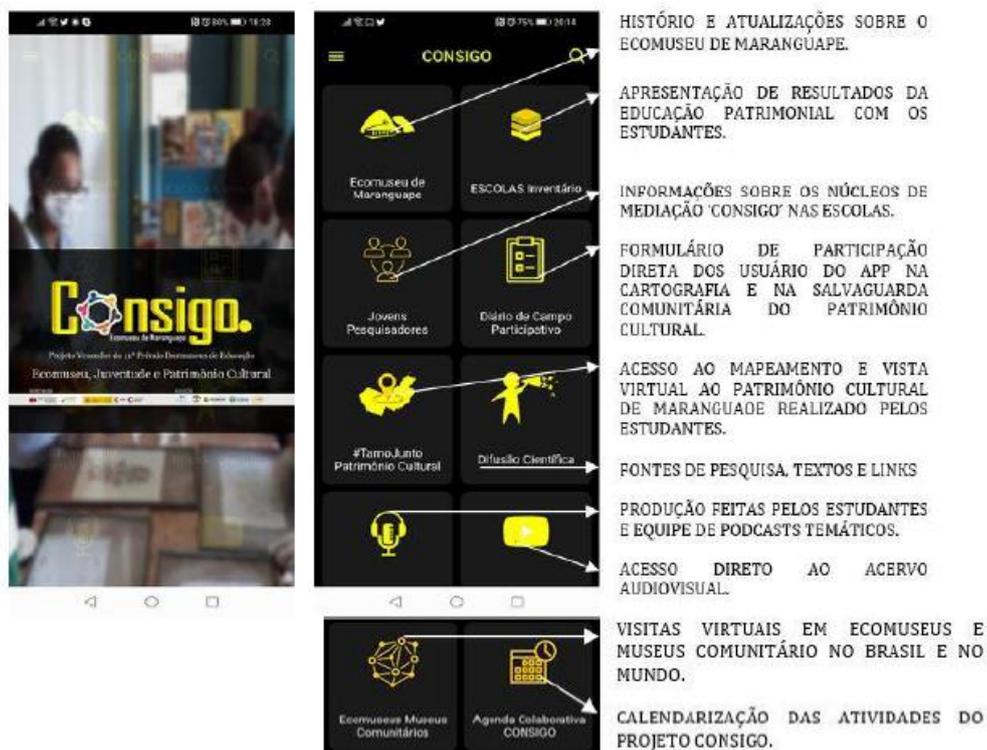


Figura 3 - (Interface da APP CONSIGO. Ecomuseu de Maranguape. 2021)

Objetivos

Com este estudo exploratório sobre o Projeto “CONSIGO”, pretendia-se dar a conhecer de modo reflexivo, um projeto pioneiro em educação patrimonial em ambiente digital. Pretendia-se também, identificar os contributos iniciais da

primeira APP brasileira em museologia comunitária para a função educativa dos ecomuseus/museus comunitários e para o fomento de uma política museológica no município de Maranguape, de modo genérico e, em particular compreender os efeitos em aprendizagem significativa sobre o patrimônio cultural dos estudantes do 6º ao 9º anos.

Não obstante, o estudo exploratório objetivou caracterizar, mesmo que de modo simplificado, os avanços da proposta de interdisciplinar a educação patrimonial, considerando para tanto, as percepções dos coordenadores pedagógicos e professores das 25 escolas envolvidas e os tipos de práticas educativas por eles formuladas em suas escolas sobre o patrimônio cultural.

METODOLOGIA

Para o presente estudo exploratório realizado de modo remoto sobre um projeto também desenvolvido em ambiente digital, optou-se por fundamentá-lo considerando tanto os elementos da etnografia digital, para que de acordo com Ferraz (2019) formular “[...] dispositivos para análises multi-situadas”, como também no paradigma da ação-reflexão-ação de Paulo Freire (2018). Ademais, assumindo as limitações de uma situação de pandemia e os seus impactos, o que pretendeu-se foi realizar uma recolha de evidências genéricas quanto aos efeitos do projeto para a implementação de um programa em educação patrimonial interdisciplinar para as escolas públicas de Maranguape, por um lado, e identificar, por outro, possíveis contributos teóricos e metodológicos para uma política em museologia comunitária no município de Maranguape. Desta forma, utilizou-se como métodos qualitativos de recolha e interpretação de dados (com exceção para o questionário quali-quantitativo e que ainda está em aberto) os seguintes instrumentais:

- i) apontamentos de todas as reuniões remotas e todos os eventos on-line;
- ii) acervo audiovisual de devolutivas incentivadas e espontâneas de atividades em educação patrimonial realizadas pelas escolas;

iii) mapas de significados com as respostas das questões abertas nos 05 (cinco) DIÁRIOS DE CAMPOS sobre os significados atribuídos pelos estudantes ao Museu;

iv) questionário (on-line) dialógico de avaliação da fase 1 do projeto a ser realizado com os estudantes (ainda em curso).

Os instrumentais, assim como os métodos e os objetivos aqui elencados decorreram após a definição das problematizações orientadoras deste estudo exploratório. A saber:

- 1) Considerando os 15 anos de experiência acumulada com educação patrimonial com crianças e adolescentes, o Ecomuseu de Maranguape ainda permanecia mais conhecido como potencial educativo, para fora das fronteiras municipais, em outros estados e regiões do Brasil, e até mais internacionalmente do que no próprio município;
- 2) Como retomar e valorizar os esforços e os trabalhos realizados por uma equipe multidisciplinar composta por representantes dos diferentes segmentos da secretaria de educação municipal de Maranguape do Ecomuseu de Maranguape, entre os anos de 2013 e 2014 para elaboração e aprovação do Plano Municipal de Educação em que aliava a formulação de um programa de educação patrimonial para todas as escolas públicas como estratégico para uma educação integral.
- 3) A partir de uma das premissas do Projeto “CONSIGO” com base na concepção de Paulo Freire de que “A leitura de mundo precede as demais leituras” até que medida pode-se avançar com uma proposta interdisciplinar em educação patrimonial na educação formal;
- 4) Dado que os estudantes das escolas públicas envolvidas são de famílias de baixa renda e pertencentes à classe trabalhadora. Como o projeto poderia colaborar para uma educação mais crítica, criativa e emancipatória?

Tabela 1 - (Quadro síntese - Instrumentais e recolha de dados)

INSTRUMENTAIS	PÚBLICO	PERÍODO DA RECOLHA DE DADOS E OUTRAS INFORMAÇÕES	QUANTIDADE
Apontamento 1	Durante as reuniões de avaliação e planeamento da Equipe de coordenação geral do projeto	Janeiro a Junho de 2021: - reuniões realizadas 01 x semana;	25 apontamentos
Apontamento 2	Durante os eventos online com estudantes, professores e coordenadores pedagógicos.	Reunião de Planeamento: - 01 com 25 coordenadores pedagógicos (Março/2021); - 02 com 25 professores (Abril e Maio/2021) - 07 Encontros Formativos com os Estudantes (Maio e Junho/2021); - 02 Fóruns com todos os públicos (Abril/Junho);	12 apontamentos
Devolutivas de atividades (propostas e espontâneas) sobre o património cultural local (ACERVO DOS APORTES TEÓRICOS METODOLÓGICOS)	Ações pedagógicas com e de coordenadores pedagógicos, professores e estudantes	Iniciativas ESPONTÂNEAS das Escolas em Educação Patrimonial com diversas temáticas: - Turismo; - Educação de Jovens e Adultos; - Patrimônio Cultural Hídrico; - Publicações no BLOG do Projeto; - Parceria com uma Associação local para projetos culturais;	04 Grupos de Trabalhos gerados a partir e influenciados pelo Projeto "CONSIGO"
Mapa de significados	Estudantes	A questão "Para que serve o Museu?" foi respondida por 2. 500 estudantes (Formulário Google Forms) do Diário de Campo 1 entre os dias 16 a 26/04/2021	01 Mapa de Significados para cada uma das 05 Regiões de agrupamento de escolas. Total: 05 Mapas de Significados.
Questionário dialógico de avaliação da Fase 1 do projeto	Estudantes	1. 243 respostas para 02 questões sobre a aprendizagem e o nível de satisfação com relação ao desenvolvimento do projeto (Formulário Google Forms).	10 Gráficos quantitativos.

Método e Instrumentais

Considerando a minha proximidade pessoal e profissional com o Projeto “CONSIGO”, por compor a sua equipe de coordenação e mais ainda, por ter à autoria da formulação da sua proposta para o Ibermuseum, assumimos neste estudo exploratório uma abordagem dialógica e problematizadora para analisar reflexivamente e a partir das práticas do projeto, a primeira fase de desenvolvimento das atividades estruturantes do projeto, decorridas num período de 06 (seis) meses, entre janeiro e junho de 2021. Não obstante, assim como para Tonet (2013), pacifica-se neste estudo que o termo ‘empírico’ não teria aqui neste trabalho um sentido de empirismo e sim, ontológico. Ademais, ainda segundo o mesmo autor, nenhum objeto de investigação é completamente desconhecido pelo investigador.

A recolha de dados foi realizada durante 06 meses e para cada um dos instrumentais à análise e a interpretação processou-se *pari passu* a recolha. Tal fato deveu-se ao cronograma e dos respectivos prazos de execução das atividades do projeto acordadas no termo de compromisso assinado entre o Ecomuseu de Maranguape e o Ibermuseum. Portanto, para identificar neste processo ativo, evidências sobre os contributos do projeto, recorreu-se à triangulação dos dados recolhidos pelos instrumentais apresentados no correspondente Quadro-síntese. Desta forma, com o instrumental ‘apontamento’ das reuniões pelas plataformas de videoconferências, produziu-se um ‘diário’ sobre a opinião, percepção, ideias, avaliações, dentre outras manifestações dos públicos participantes. Com as devolutivas entre as escolas organizou-se um acervo de propostas teóricas e metodológicas produzidas. O instrumental ‘mapa de significados’ foi utilizado como ferramenta de síntese para os significados atribuídos pelos estudantes a diferentes expressões do patrimônio cultural no qual estes estudaram e pesquisaram com os DIÁRIOS DE CAMPO durante 03 (três) meses do corrente semestre letivo das escolas. O ‘questionário’ como o instrumental de recolha de dados quantitativos e em andamento consoante a este trabalho, o prazo para resposta deste instrumental resguarda a data 30/06/2021, portanto, consta neste texto apenas a título de informação da sua

existência, de tal sorte, que planeja-se que os resultados deste 'questionário' sejam apresentados em próximas publicações e/ou relatórios.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise e interpretação dos dados recolhidos observou-se que os participantes, estudantes, coordenadores pedagógicos e professores, demonstraram uma positiva opinião sobre as atividades do projeto com relação ao êxito dos objetivos propostos pelo projeto. Os dados também evidenciaram que os resultados não previstos, como os caracterizados nas devolutivas espontâneas das escolas, foram considerados por todos os públicos como sólidos indicadores de que o objetivo geral do projeto correspondeu satisfatoriamente a demanda por atividades em educação patrimonial existente nas comunidades escolares contempladas pelo Projeto "CONSIGO". Haja vista, as atividades de educação patrimonial desenvolvidas por 04 (escolas) e que articulam com temáticas como turismo, educação de jovens e adultos e salvaguarda do patrimônio hídrico (conservação dos açudes, a principal fonte de abastecimento hídrico no município).

Um dos resultados adjacentes que compareceu de modo muito positivo nos apontamentos das reuniões com as equipes pedagógicas das escolas, foi o fato de que a equipe de coordenação geral do projeto ser composta por 04 (quatro) jovens egressos das primeiras atividades do Ecomuseu de Maranguape, constatada por opiniões como a da professora lotada na Secretaria Municipal de Educação de Maranguape como assessora dos Anos Finais:

"Maranguape é privilegiado por ter um ECOMUSEU composto por uma equipe jovem gabaritada, fruto do trabalho do próprio Ecomuseu e multidisciplinar e que vem desenvolvendo em parceria com a Educação do município o Projeto CONSIGO, despertando nos jovens o Interesse pela ciência, pesquisa da história e a conseqüente valorização do patrimônio cultural, material e imaterial de SEU LUGAR" (Lucineide Nascimento, 54 anos).

Por outro lado, considerando a percepção destes 04 (quatro) jovens que tiveram em comum em seus históricos, quando crianças e adolescentes na

escola pública local (Escola Municipal José de Moura), a participação em projetos formativos em museologia comunitária, percebeu-se que o projeto “CONSIGO” colaborou com a perspectiva da formação (em serviço) de equipes locais para a permanência da instituição, projetos e/ou iniciativas museológicas na e pela própria comunidade. Neste sentido os seguintes relatos dos jovens integrantes da coordenação geral do projeto corroboram com o tema:

“O projeto CONSIGO tem me proporcionado muitas experiências positivas. Através do projeto foi possível ampliar o conhecimento sobre a cultura de nosso município. Sem falar que a troca e o contato com os estudantes (Via internet) tem sido cheio de surpresas, pois cada estudante na sua peculiaridade tem demonstrado seus talentos e saberes.” (Geane Vasconcelos, 27 anos).

“O Projeto CONSIGO ao meu ver é um grande ganho para o município de Maranguape, uma proposta inovadora que tornou possível aproximar de forma virtual os jovens e o patrimônio cultural de nossa cidade.” (Dálisson Cavalcante, 24 anos).

“Tem sido gratificante para mim poder participar e contribuir com o projeto CONSIGO. A iniciativa até aqui tem realizado grandes e eu acredito que irá alcançar patamares ainda maiores num futuro próximo na salvaguarda do Patrimônio Cultural de Maranguape.” (Aldir Freitas, 28 anos).

“Participando de um projeto de educação patrimonial na Escola José de Moura, que ampliou meu apreço pela cultura local. Agora com o CONSIGO, posso compartilhar essa experiência com estudantes de outra geração e isso me deixa realizado.” (Daniel Vasconcelos, 19 anos).

Para a discussão dos resultados do projeto para o segmento dos estudantes, utilizou-se mapas de significados formulados a partir das respostas à questão do DIÁRIO DE CAMPO 1 “Para que serve o Museu?”. A questão foi respondida por 1.243 alunos do 6º ao 9º (faixa etária entre 10 e 15 anos) do ensino fundamental II e as palavras e temas geradores foram agrupados de acordo com o procedimento “TEUS” (Temas e Unidades de Significado) proposto por Almeida (2018). Um dos resultados dos Mapas de Significados, evidenciou a validade de metodologias para práticas em ‘atribuir significados’, no sentido da importância dos conhecimentos prévios dos sujeitos da aprendizagem para a ampliação de processos, aqui, dialógicos de ensino e aprendizagem.

O Mapa de Significado apresentado a seguir, corresponde apenas à

síntese de significados atribuídos ao museu pelos estudantes das escolas da Região 1, num total de 251 respostas e, junta-se a discussão sobre este diagrama a informação também recolhida do DIÁRIO DE CAMPO 1, que 80% dos estudantes do ensino fundamental II ainda não tinham visitado um museu. No entanto, percebe-se que o “Museu”, mesmo sendo abordado de modo virtual (visitas virtuais aos museus pelo mundo, como atividade do projeto e como tema de um dos encontros formativos) produz significados pertinentes e coerentes com os conteúdos trabalhados nas demais ações do projeto. Com sorte, o “Museu” mais apto a dialogar com os filhos e filhas da classe trabalhadora seria fulcral em contextos comunitários para o fomento de processos mais emancipatórios para uma educação mais crítica e criativa.

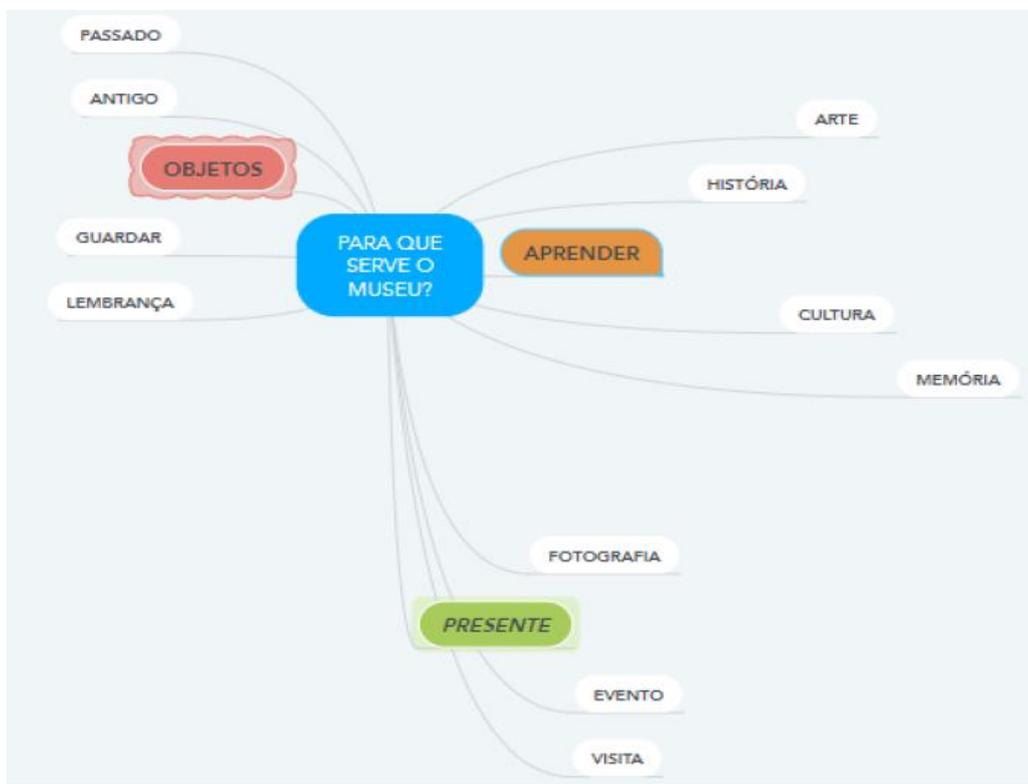


Figura. IV - (Mapa de Significados. Projeto “CONSIGO”. Ecomuseu de Maranguape. Maio 2021)

Sobre o instrumental “Questionário dialógico de Avaliação”, como consta no Quadro-Síntese, ainda está em curso e por conseguinte não houve tempo

hábil para compor o conjunto de dados para análise e interpretação no artigo em causa. Outrossim, certamente contará para os próximos trabalhos sobre este projeto, que como visto concluiu sua primeira fase no final do mês de junho de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo exploratório ao mobilizar dados e informações sobre os efeitos da educação patrimonial para uma aprendizagem mais significativa e identificou evidências sobre a eficácia de metodologias que proporcionam situações que incentivem os estudantes a atribuírem significados, no caso do projeto, significados ao patrimônio cultural local e assim, perceber o campo da museologia comunitária como um conhecimento mais próximo e melhor apropriado pelo segmento da educação formal e escolar no município de Maranguape.

O Projeto por ser realizado no âmbito da educação formal foi discutido e consensuado datas e horários das suas atividades com todos os setores do sistema público de educação o que, portanto, proporcionou ao Ecomuseu de Maranguape retomar os esforços desprendidos com o Plano Municipal de Educação em 2014, nomeadamente reaver a diretriz da oferta de um programa em educação patrimonial para a rede de escolas pública municipais. Entretanto, tal resultado também esteve condicionado ao dado que assim como entre 2013 e 2014, na gestão pública da secretaria Municipal de Educação e o Ecomuseu de Maranguape, em 2021 encontram-se as mesmas pessoas nos cargos de coordenação. Ou seja, evidencia-se nesta situação que no fomento de políticas públicas locais, as condições subjetivas poderiam ser até mais determinantes para a condução de mudanças sociais.

Com efeito, para o Ecomuseu de Maranguape, assumindo as contradições inerentes, a pandemia conjuntamente ao fomento do Ibermuseus, avançou concretamente no seu objetivo original de ser um Ecomuseu municipal e não apenas um equipamento cultural de uma comunidade rural, mas ainda,

percebeu-se que por esta mesma razão e a partir da sua territorialidade e pelo paradigma ação-reflexão-ação, promoveu uma ação integradora em museologia comunitária. De tal sorte, que sob a inspiração dos princípios da Mesa de Santiago do Chile (1972), o projeto procurou em suas atividades estruturantes (Aplicação para telemóvel, Inventário Etnográfico, Encontros Formativos, Mapa de Significados) abordar o património cultural na perspectiva da sua totalidade (património cultural integral) e o "Museu de modo Integral e Integrado" à sua comunidade.

A triangulação entre objetivos, atividades e resultados do Projeto "CONSIGO", orientada pela premissa "A Leitura de mundo precede as demais leituras" com base nas ideias de Paulo Freire (2018) colaborou para uma maior aproximação entre os segmentos estudantes, professores, coordenadores pedagógicos, fisicamente afastadas pela pandemia. Desta forma, identificou-se que o projeto criou espaços (virtuais e mais dialógicos) de vivências comuns com as memórias e as histórias locais de cada um dos e entre os públicos do projeto. Com isso, em alguma medida (o que será melhor investigado em outros trabalhos) a perspectiva a categoria "luta pela memória" foi validada com uma ferramenta criativa para uma educação mais crítica e emancipatória.

REFERÊNCIAS

ABREMC. (2020). *Associação Brasileira de Ecomuseus e Museus Comunitários-ABREMC: Uma organização a serviço da museologia comunitária brasileira, 2020*. Rio de Janeiro.

Almeida, N. (2018). *Educação Patrimonial & Criatividade: Território, Empatia e Aprendizagem nos Ecomuseus e Museus Comunitários. Dissertação Mestrado*. Porto, Portugal: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Ausubel, D. P. (2003). *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. (L. Teopisto, Trad.) Rio de Janeiro: Plátano.

Bardin, L. (1977). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Bell, J. (2010). *Como realizar um projecto de Investigação: um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação*. (M. J. Cordeiro, Trad.) Lisboa: Gradiva.

Cavalcante, D. (17 de Junho de 2021). Apontamento 1 - Etnografia Digital. (N. Almeida, Entrevistador)

De Varine, H. (2012). *As Raízes do Futuro: O Patrimônio a Serviço do Desenvolvimento Local*. Porto Alegre: Medianiz.

Ecomuseu de Maranguape. (15 de Junho de 2021). Figura I. *Exposição Virtual "Leituras de Mundo". Desenhos dos estudantes do património cultural material de Maranguape*. Maranguape, Ceará, Brasil.

Ecomuseu de Maranguape. (01 de Maio de 2021). Figura III. *Interface da APP CONSIGO*. Maranguape, Ceará, Ceará.

Ecomuseu de Maranguape. (16-26 de Abril de 2021). Figura IV. *Mapa de Significados. Diário de Campo 1. Inventário Etnográfico. Projeto CONSIGO*. Maranguape, Ceará, Brasil.

Ecomuseu de Maranguape. (01 de Março de 2021). Tabela I. *Mapa da regionalização do património cultural de Maranguape*. Maranguape, Ceará, Brasil.

Falk, J., & Dierking, L. (2000). *Learning from Museums. Visitor experiences and the making of meaning*. Toronto: Altamira.

Ferraz, P. C. (2019). A etnografia digital e os fundamentos da Antropologia para estudos em redes on-line. *Aurora: revista de arte, mídia e política*, 46-69.

Freire, P. (2018). *Pedagogia do oprimido*. Porto: Afrontamento.

Freire, P. (2018). *Política e Educação*. (A. M. Araújo Freire, Ed.) Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Freitas, A. (3 de Junho de 2021). Apontamento 1 - Etnografia Digital. (N. Almeida, Entrevistador)

Geertz, C. (2008). *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LCT.

Hooper-Greenhill, & E. (1998). *Los museos e sus visitantes*. Gijóns: Trea, S. L.

Ibermuseus. (2 de outubro de 2018). *Secretaria Geral-Iberoamericana*. Fonte: Ibermusues: <http://www.iber museos.org/pt/>

IBRAM. (2012). *Mesa redonda sobre la importancia y el desarrollo de los museos en el mundo contemporáneo: Mesa Redonda de Santiago de Chile, 1972*. (F. Nascimento, T. J., & S. A., Eds.) Brasília: Ibram.

Lorente, J. P. (2012). *Manual de historia de la museología*. Gijón (Asturias): Trea.

Menino Homem, P. (2013). Conservação preventiva em contextos culturais. Recursos tecnológicos para gestão de risco ambiental poluição. *Ciências e Tecnologias do Património*, 305-317.

Nascimento, L. (1 de Maio de 2021). Apontamento 2 - Etnografia Digital. (N. Almeida, Entrevistador)

Novak, J. D. (jan-jun de 2010). A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los. *Praxis Educativa*, pp. 9-29.

Ocampo, C. C., & Lersch, T. M. (2016). *Memoria: Red de Museos Comunitarios de America*. Ciudad de Oaxaca: Red de Museos Comunitarios de America.

Pelegrini, S. (2008). A gestão do patrimônio imaterial brasileiro na contemporaneidade. *HISTÓRICA*.

Pelegrini, S. (2008). Memórias e identidades: a patrimonialização e os usos do passado. *Anos 90*, 87-115.

Projeto CONSIGO. (16 de Abril de 2021). Inventário Etnográfico. *Diário de Campo 1*. Maranguape, Ceará, Brasil.

Secretaria da Educação Básica. (2012). *Manual operacional de educação integral*. Brasília: Ministério da Educação do Brasil (MEC).

Semedo, A. (2008). Museus, educação e cidadania. *Museus e Sociedade* (pp. 27-32). Caminha: Câmara Municipal de Caminha.

Tonet, I. (2013). *Método Científico: uma abordagem ontológica*. São Paulo: Instituto Lukács.

Varine, H. (19 de abril de 2015). O Fascínio do Património e dos Museus. 145-166. (A. Carvalho, Entrevistador) *Cadernos de Sociomuseologia*.

Vasconcelos, G. (10 de Junho de 2021). Apontamento 1 - Etnografia Digital. (N. Almeida, Entrevistador)

Vasconcelos, G. (24 de Junho de 2021). Apontamento 1 - Etnografia Digital. (N. Almeida, Entrevistador)

Manuscrito recebido em: 02 de Maio de 2024

Aprovado: 14 de Julho de 2024

Publicado: 22 de agosto de 2024